

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

NOTA INFORMATIVA Nº 21 - Dia 07 de outubro de 2025

Assunto: Situação dos Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado da Paraíba

A Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Gerência Executiva Vigilância em Saúde, vem divulgar a situação dos Acidentes por Animais Peçonhentos no Estado da Paraíba, nos anos 2024 e 2025 (17/09/2025), e alertar a população e os profissionais de saúde quanto aos riscos da ocorrência dos acidentes por animais peçonhentos, pois verifica-se notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), de Acidentes por Animais Peçonhentos durante o decorrer de todos os meses do ano.

Os Acidentes por Animais Peçonhentos, são aqueles causados por animais que produzem e inoculam veneno tóxico (toxinas) na sua presa ou predador. Os Acidentes por Animais Peçonhentos são de notificação compulsória, de acordo com a **A Portaria GM/MS nº 6.734, de 18 de março de 2025**. Os principais animais peçonhentos que causam acidentes no Brasil e na Paraíba são: Serpentes, Aranhas, Lagartas, Escorpião, Lacraia, Abelha, Formigas, Vespas, Mariposas e suas larvas, Besouro, Bagre, Águas-vivas e Caravelas.

Situação Epidemiológica do Acidente por Animais Peçonhentos na Paraíba (ATUALIZADO)

A Paraíba, no ano de 2024, apresentou um total de 11.100 notificações de Acidente por Animais Peçonhentos, no ano de 2025 (até o dia 17/09/2025), o banco apresentou 8.581 notificações. Observamos que os anos avaliados no mesmo período de tempo (SE 38), apresentaram 8.318 notificações (2024) e 8.581 notificações (2025), distribuídas em todas as Regiões de Saúde, tendo como pontos para atendimentos aos Acidentes por Animais Peçonhentos as Regiões de Saúde todas as Regiões de Saúde que compõem o Estado. De acordo com o banco de dados do SINAN, o ano de 2024 apresentou 07 óbitos e o ano de 2025 14 óbitos até a Semana Epidemiológica 38, sendo 10 confirmados e 11 em investigação. A faixa etária mais acometida dos óbitos confirmados variam entre 80 + apresentando 02 óbitos (2024) e no ano de 2025 a faixa etária de 65 a 79 anos, apresentando 03 óbitos. O tipo de acidente mais evidente entre os óbitos confirmados são os com abelha.

Todo acidente deve ser investigado, avaliado os fatores de risco, tipo de envenenamento, classificação clínica e se há necessidade de soroterapia. **A responsabilidade da notificação, investigação e encerramento da ficha de notificação é do serviço de saúde que atendeu o paciente, seja ele a referência ou outro estabelecimento de saúde.** Cabendo ao município de residência acompanhar os casos independentemente de onde ocorreu a notificação.

A partir da análise dos dados do SINAN, a vigilância epidemiológica se baseia para a solicitação dos soros antivenenos ao Ministério da Saúde mensalmente e é capaz de identificar o quantitativo de soros a serem distribuídos no Estado, além de determinar os pontos que deveram ser estratégicos de vigilância e capacitar / qualificar os Estabelecimentos de Saúde que realizam o atendimento aos acidentados.

GERÊNCIA:
Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:
Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:
Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Todos os óbitos de Acidente por Animais Peçonhentos devem ser informados, investigados e enviados a área técnica da SES-PB, em um período de 07 dias.

Gráfico 1. Distribuição dos Acidentes por Animais Peçonhentos, segundo o tipo de acidente, Paraíba 2024 e 2025*. **(Atualizado)**

Número de Casos				
Tipo de Acidente	2024	%	2025*	%
Serpente	652	5,87	612	7,13
Aranha	266	2,4	260	3,02
Escorpião	7946	71,58	6061	70,64
Lagarta	131	1,19	105	1,22
Abelha	1262	11,37	884	10,3
Outros	699	6,29	559	6,52
Ignorado	144	1,3	100	1,17
Total Geral	11.100	100	8.581	100

Fonte: SINAN NET/SES - PB, * até 17/092025 (dados sujeitos à alteração)

Como evitar Acidentes com Animais Peçonhentos:

- Sempre olhar roupas, sapatos, roupa de cama e banho, antes de utilizar;
- Em caso de jardinagem e nas atividades rurais, usar luvas e calçados fechados, ex. botas;
- Não acumular entulhos, lixo, material de construção nos quintais ou em terrenos baldios;
- Evitar se aproximar de gramados, jardins no amanhecer e no entardecer, pois neste horário as serpentes estão mais ativas;
- Nunca mexer em colmeias e vespeiros, sem estar utilizando EPI. Se houver necessidade de remover a colmeia ou vespeiro, chamar a autoridade local competente;
- Afastar das paredes berços, camas, sofás, cadeiras e evitar pendurar roupas em portas e deixar roupas e toalha de banho encostada na parede;
- Procurar vedar furos, rodapés e buracos nas paredes;
- Realizar o controle de roedores e insetos (principalmente barata, pois são alimentos para escorpião e aranhas) nas residências, estabelecimentos públicos, Estabelecimentos de Saúde, Locais de Alimentação, entre outros;
- Se encontrar um animal peçonhento não toque, mesmo que pareça morto e chame uma autoridade local competente para captura (se necessário).

GERÊNCIA:Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde**GERÊNCIA OPERACIONAL:**Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica**NÚCLEO:**Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis**Orientações a serem feitas no caso de Acidente por Animais Peçonhentos:**

- Não fazer curativos compressivos em acidentes por picada de cobra jararaca;
- Lavar o local da picada com água e sabão (exceto em acidentes por águas-vivas ou caravelas);
- Manter o paciente em repouso e quando a picadura for nos membros, manter o mesmo elevado até a chegada ao hospital;
- Não aplicar nenhum tipo de substância em cima da picada;
- Não realizar torniquete (amarrar) no membro acometido;
- Não tente chupar o veneno, essa ação pode aumentar as chances de infecção no local da picada;
- Em acidentes que acometam as extremidades do corpo, como braços, mãos, pernas e pés, retire qualquer tipo de acessório acessórios, a exemplo de anéis, fitas amarradas e calçados apertados;
- Em caso de acidentes no mar com águas-vivas e caravelas, lave imediatamente com a água do mar para alívio da dor, e em seguida, aplicar na lesão o ácido acético a 5% (vinagre). Em caso de acidentes por lagartas, usar compressas geladas;
- Procurar imediatamente um serviço de saúde, para avaliação da necessidade do uso de soroterapia.

O tratamento deve ser aplicado conforme Nota Técnica nº 08 – Dia 07 de Dezembro de 2022, Acidentes ofídicos de interesse na Paraíba - Botrópico, Crotálico e Elapídico - Vigilância e Assistência em Saúde, que está disponível no site do Governo de Estado, na aba de Vigilância em Saúde.

Contamos com a parceria do CIATOX – JP, CIATOX – CG e o CIATOX Nacional, que tem como papel principal de fornecer informações e assistência em casos de intoxicação por diversas substâncias, como produtos químicos, medicamentos, agrotóxicos, plantas tóxicas e animais peçonhentos.

Contatos:

- CIATOX JP – (83) 3316 – 7045 e (83) 3216 – 7007
Horário de funcionamento: 07h às 16h
- CIATOX CG – (83) 3310-5850 (Ramal 5853)
Horário de funcionamento: 24h
- Disque Intoxicação (nacional) 0800 722 6001
Horário de funcionamento: 24h

Na Paraíba, existem refêrencias assistenciais distribuídas nas 12 Gerências Regionais de Saúde, conforme descrito abaixo.

GERÊNCIA:
Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:
Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:
Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Tabela 1. Rede Assistencial para tratamento dos acidentes com animais peçonhentos (serpente, aranha e escorpião), por GRS, Paraíba, em 2025. **(Atualizado)**

Unidade Hospitalar	Região de Saúde
Hospital Universitário Lauro Wanderley (João Pessoa) - R. Tabeliao Estanislau Eloy, 585 - Castelo Branco. Tel. (83) 3206-0600	1ª
Hospital Regional de Guarabira – R João Pimentel Filho, S/N, Juá, Guarabira. Tel (83) 3271-4933	2ª
Hospital Regional de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga (Campina Grande) – R. Av. Mal. Floriano Peixoto, 1045, Malvinas. Tel. (83) 3310-5850	3ª
Hospital Regional de Picuí – R. Francisco Pereira Gomes, 15, Monte Santo. Tel. (83) 3371-2554	4ª
Hospital e Maternidade Santa Filomena (Monteiro) – R. Epaminondas Azevedo, Centro. Tel. (83) 3351-2204	5ª
Hospital Regional Deputado Janduhy Carneiro (Patos) – R. Horácio Nóbrega, S/N, Belo Horizonte. Tel. (83) 3423-2762	6ª
Hospital Infantil Noaldo Leite (Patos) - R. Hildo Menezes - Juá Doce. Tel. (83) 3423-2501	6ª
Hospital Distrital Dr. José Gomes da Silva (Itaporanga) – Av. Oswaldo Cruz, 183, Centro. Tel. (83) 3451-3058	7ª
Hospital Regional Dr. Américo Maia de Vasconcelos (Catolé do Rocha) – R. Castelo branco, 349, Batalhão. Tel. (83) 3441-2280	8ª
Hospital Regional Drº Deodato Cartaxo (Cajazeiras) – R. Tab. Antônio Holanda, S/N, Cristo Rei. Tel. (83) 3531-2736	9ª
Hospital Regional Manoel Gonçalves de Abrantes (Sousa) - Rua José Fagundes de Lira, S/N. Tel. (83) 3522- 6183	10ª
Hospital Regional Deputado José Pereira de Lima (Princesa Isabel) – R. Teotônio Carlos de Andrade. Tel. (83) 3457-2585	11ª
Hospital Regional de Itabaiana – Av. Dep. Adauto Pereira de Lima, 01, Loteamento Nova Itabaiana. Tel. (83) 3281-2640	12ª

Fonte: SES/PB, 16.09.2025 (dados sujeitos à alteração)

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Referência:

Secretaria de Saúde do Paraná

<https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Acidentes-por-animais-peconhentos#:~:text=Se%20poss%C3%ADvel%2C%20e%20caso%20tal,a%20chegada%20ao%20pronto%20socorro>. Acessado em 26.07.2023, às 09h30min.

Nota Informativa da Secretaria da Saúde do Ceará

https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/nota_tecnica_animais_peconhentos_2_3_2018.pdf, acessado em 26.07.2023, às 10h40min.

Nota Técnica nº 08 – Dia 07 de Dezembro de 2022, Acidentes ofídicos de interesse na Paraíba - Botrópico, Crotálico e Elapídico - Vigilância e Assistência em Saúde. Disponível em <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/arquivos-1/vigilancia-em-saude/nota-tecnica-n-08-do-dia-07-de-dezembro-de-2022-assunto-acidentes-ofidicos-de-interesse-na-paraiba-botropico-crotalico-e-elapidico-vigilancia-e-assistencia-em-saude-2.pdf>, acessado em 27.07.2023, às 15h12min.

Portal SINAN - <http://www.portalsinan.saude.gov.br/acidente-por-animais-peconhentos>, acessado em 27.07.2023, às 08h45 min.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. GUIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, 6ª edição, 2024.

Expediente:

Arimatheus Silva Reis
Secretário de Estado da Saúde

Renata Valéria Nóbrega
Secretária Executiva

Patrick Aureo Lacerda De Almeida Pinto
Secretário Executivo de Gestão de Rede de Unidades de Saúde

Talita Tavares Alves de Almeida
Gerente Executiva de Vigilância em Saúde

Talitha Emanuelle B. G. de Lira Santos
Gerente Operacional de Vigilância Epidemiológica

Luiz Francisco de Almeida
Gerente Operacional de Vigilância Ambiental

Francisco de Assis Azevedo
Chefe do Núcleo de Controle de Zoonoses

Fernanda Carolina Rodrigues Vieira
Chefe do Núcleo de Doenças e Agravos Transmissíveis

Karina Nunes Ribeiro
Técnica Responsável do Agravamento no NDAT